FEMINILIZAÇÃO E FEMINIZAÇÃO DA DOCÊNCIA

Formação de Professores: Conhecimentos e Práticas Educacionais

Joara Tayna dos Santos [1]

Odair Neitzel [2]

Quando tratamos da feminilização, estamos nos referindo ao fenômeno quantitativo das mulheres na docência, sendo assim a feminização é uma perspectiva qualitativa, que tem como objetivo compreender e explicar as consequências oriundas da feminilização. (Yannoulas, 2011) Esta pesquisa, ainda em andamento, surgiu sob este fenômeno de acontecimento, tendo como recorte temporal a educação infantil, sendo a etapa da educação básica que há maior mulheres desde a sua criação, tendo como base o censo do professor de 1999, momento em que 90% dos cargos eram dominados pelo gênero feminino (Vianna, 2001), nos dias de hoje, as mulheres ainda dominam essa etapa escolar, havendo 660.158 docentes mulheres e somente 26.665 docentes homens. (Brasil, 2025) Para a problematização da pesquisa, temos as seguintes questões problema: Houve e se houve qual foi a mudança no ser docente que deu espaço a feminilização da docência? Essa docência que as mulheres passaram a ocupar seria a mesma que os homens já ocupavam? Por que as mulheres são maioria na educação infantil? O objetivo geral é: Compreender qual acontecimento ocorreu na educação, principalmente na visão do ser docente, para ter existido espaço e permanência à feminilização da profissão, principalmente quando nos referimos à educação infantil, bem como entender se a docência que as mulheres passaram a ocupar com esse acontecimento era a mesma docência que os homens ocupavam anteriormente. Os objetivos específicos são: Conhecer o processo histórico da inserção, feminilização e feminização da docência; Compreender as mudanças ocorridas na docência, na educação e na pedagogia com a inserção das mulheres na profissão docente, identificando transformações estruturais e discursivas; Entender razões que levaram ao predomínio feminino na educação infantil, analisando também a baixa inserção

[1] joaradossantos@gmail.com
[2] odair.neitzel@uffs.edu.br

masculina no curso de pedagogia e os fatores que contribuem para esse cenário. A pesquisa será realizada e analisada a partir do conceito de acontecimento de Michel Foucault, bibliográfica e documental, a fim de construir uma pesquisa embasada em conhecimentos já sistematizados, compreendendo o que já foi estudado sobre o tema, identificando lacunas, portanto elaborando novas questões sobre o conhecimento. As nossas lentes iniciais no que se refere ao aprofundamento teórico pretendemos utilizar os autores como: Foucault para o conceito de acontecimento, a análise do discurso e subjetividade; Butler a fim de compreender o conceito de mulher, gênero, discurso de poder e performatividade; hooks nos auxiliará a compreender o conceito de docência e pedagogia, além de aprofundarmos sobre as mulheres na sala de aula e educação como ato de liberdade; Delumeau trará conhecimentos sobre o processo histórico da mulher/feminino; Louro nos proporcionará olhos ao processo histórico da feminilização da docência.

Palavras-chave: Feminilização. Feminização. Docência. Educação Infantil.

REFERÊNCIAS:

bell hooks. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade.** São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013. p. 265-273. Disponível em: https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/sele%C3%A7%C3%A3o_2020.1/hooks_-_Ensinando_a_transgredir.pdf

BUTLER, Judith. **Cuerpos que importan: sobre los límites materiales y discursivos del "sexo".** Tradução de Alcira Bixio. Buenos Aires: Paidós, 2002

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero: Feminismo e Subversão de Identidade.** Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Censo Escolar da Educação Básica 2024: Notas Estatísticas.** Brasília, DF: INEP, 2025. Acesso em: 18/05/2025. Disponível em: https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiN2ViNDBjNDEtMTM0OC00ZmFhLWIyZWYtZjI1YjU0NzQzMTJhIiwidCI6IjI2ZjczODk3LWM4YWMtNGIxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9

Castro, Edgardo. **Introdução a Foucault.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

DELUMEAU, Jean. **Os agentes de Satã III: a mulher In DELUMEAU, *História do Medo no Ocidente: 1300-1800.*** São Paulo: Cia. das Letras, 1990, pp. 310-349.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber.** 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008a.

FOUCAULT, Michel. **A Ordem do Discurso**. São Paulo: Loyola, 1970.

LOURO, Guacira Lopes. ***Mulheres nas salas de aula***. In: PRIORE, Mary del. (Org.). História das Mulheres no Brasil. 2 ed. São Paulo: Contexto e UNESP, 1997a, p. 443-481.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault e a educação.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

REVEL, Judith. **Michel Foucault: conceitos essenciais.** tradução: Maria do Rosário Gregolin; Nilton Milanez; Carlos Piovesani. São Carlos: Claraluz, 2005.
VIANNA, Claúdia Pereira. *O sexo e o gênero na docência.* Cadernos pagu (17/18) 2001/02: p.81-103.

YANNOULAS, Silvia Cristina. **Feminização ou Feminilização?** Apontamentos em torno de uma categoria. Temporalis. Brasília, v.2, p. 271 – 292, 2011. Disponível em: http://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/1368/1583. Acessado em: 04/01/2025